

# PADRÃO HISTÓRICO DE EL NIÑOS FORTES E SEUS EFEITOS NA INFLAÇÃO REGIONAL: O QUE ESPERAR DO EPISÓDIO 2026/2027

*Historical Pattern of Strong El Niño Events and Their Effects on Regional Inflation: What to Expect from the 2026/2027 Episode*

<sup>1</sup> Eryka Rodrigues Melo, <sup>2</sup> Sarah Raquel Cardoso Dias, <sup>3</sup> Yasmin Araujo de Sousa, Graduandas em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Maranhão

## 1. INTRODUÇÃO

O El Niño consiste no aquecimento excessivo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, alterando padrões globais de temperatura e precipitação. No Brasil, seus impactos variam regionalmente no Norte e Nordeste, podem ocasionar aumento das temperaturas e diminuição das chuvas, colaborando para períodos de déficit hídrico. O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) aponta que áreas do MATOPIBA, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, é bastante afetada por essa mudança, o que traz riscos diretos para a produção agrícola. Especialmente para o Maranhão, onde o plantio de soja representa 50% dos grãos produzidos no estado.

Um Estudo desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com base em dados coletados de 1993 a 2023, revela uma elevada variabilidade climática na fração maranhense do MATOPIBA e indicou que os eventos de El Niño afetam a produtividade do plantio de soja em razão do déficit hídrico. Destacando, por exemplo, a redução na produção da cultura devido à escassez de água provocada pela intensa atuação do fenômeno no ano de 2016.

Dessarte, os impactos do El Niño estendem-se para além das condições ambientais. Pois, quando a produção agrícola é prejudicada, podem ocorrer repercussões econômicas, como a redução da disponibilidade de certos produtos, aumento do custo de produção, diminuição da renda dos agricultores e modificação do preço dos alimentos. O INMET enfatiza que as mudanças climáticas causadas pelo El Niño podem impactar a produção, a distribuição das colheitas agrícolas e, conseqüentemente, o custo final dos alimentos. Nesse contexto, pequenos produtores e agricultores familiares apresentam maior vulnerabilidade, devido à menor disponibilidade de recursos financeiros para enfrentar períodos prolongados de seca e prejuízos na produção.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A análise histórica mostra que o El Niño afeta a economia regional através de eventos climáticos extremos, que variam de um episódio pro outro. Nos episódios mais fortes (1982-1983, 1997-1998, 2015-2016, 2023-2024), houve seca prolongada no Nordeste Setentrional, prejudicando o cultivo de plantas de ciclo curto e reduzindo a disponibilidade de água. O impacto na inflação acontece principalmente porque a oferta de alimentos frescos e grãos cai (Rabobank, 2026; Santander 2026).

Esta pesquisa possui caráter aplicado, descritivo e exploratório, baseando-se em levantamento bibliográfico e documental. Coletaram-se dados secundários do IPCA na plataforma SIDRA/IBGE, abrangendo os períodos de El Niño em 1997-1998, 2015-2016 e 2023-2024. Além disso, utilizaram-se relatórios de instituições como INMET, INPE, IBGE, Rabobank, Santander para compor as projeções do evento de 2026-2027.

Análise de dados ocorreu de forma descritiva e comparativa, organizando os impactos verificados no passado e as estimativas para o período atual.

## 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 3.1 O comportamento do EL NIÑO e seus possíveis efeitos sobre o Maranhão

A análise indica que o El Niño pode representar um importante fator de risco para a agricultura do Maranhão, especialmente por sua inserção no MATOPIBA. Em episódios do fenômeno, é comum observar redução da precipitação e dos níveis de água no solo nessa região, podendo ocorrer perdas de produtividade em culturas como soja, milho, algodão e feijão. A combinação de temperaturas elevadas e menor disponibilidade hídrica aumenta o estresse sobre as culturas e pode comprometer seu desenvolvimento.

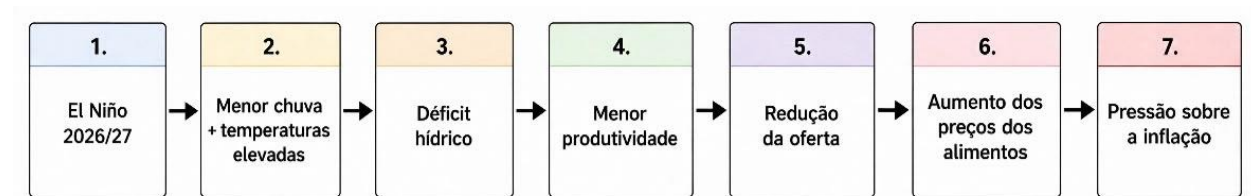
Entretanto, os dados históricos demonstram que os efeitos do El Niño não são uniformes. O estudo sobre o MATOPIBA aponta que a influência do fenômeno sobre as chuvas varia conforme o município e o episódio analisado. Em Balsas (MA), por exemplo o volume de chuvas variou bastante entre episódios com força parecida, o que mostra que outros fatores influenciam na distribuição das chuvas pela região. O maior risco para o Maranhão no ciclo 2026/2027 é a possibilidade de falta de água justamente no momento mais crítico do plantio.

### 3.2 Resultados

Os resultados mostram que o El Niño não deve ser interpretado como uma causa direta da inflação. Seu efeito econômico ocorre principalmente por meio de um **choque sobre a oferta agrícola**. Para o Maranhão, o risco inflacionário está na possibilidade de o choque climático

provocar **redução da oferta de produtos agrícolas e consequente aumento dos preços dos alimentos**. Dessa forma, a ocorrência de inflação não é apresentada como resultado certo do El Niño, mas como uma possibilidade decorrente dos efeitos efetivamente observados sobre a produção.

Esse impacto econômico acontece porque a agricultura sofre um choque negativo de oferta, ou seja, a produção cai. O caminho que mostra como isso chega até os preços no Maranhão está representado no fluxo a seguir:



Os dados de El Niños anteriores mostram justamente que a resposta do clima varia entre episódios e localidades. O que 2026/2027 acrescenta à análise é um cenário de atenção elevada, diante da possibilidade de um El Niño  **muito forte**  e da previsão de temperaturas acima da média e chuvas abaixo da média no centro-norte do país.

#### 4. Conclusão

Os resultados mostram a importância de acompanhar de perto as condições climáticas e agrícolas do Maranhão durante 2026/2027, já que a quantidade e a distribuição das chuvas podem influenciar a produção e os preços. O trabalho contribui ao relacionar clima, agricultura e economia, mostrando como o El Niño pode afetar a produção e os preços no estado. A comparação com episódios históricos ajuda a projetar os cenários para 2026/2027 embora persista a incerteza quanto a magnitude desses impactos.

A principal limitação foi a falta de dados específicos e suficientes sobre o Maranhão, dificultando medir com precisão a relação entre El Niño, chuvas, produtividade e inflação. Para estudos futuros, seria interessante reunir esses dados em uma série histórica e analisar municípios produtores, como Balsas, com métodos estatísticos que permitam estimar melhor os efeitos sobre os preços e a inflação.

#### REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que é inflação. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [s. d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/oqueinflacao/> . Acesso em: 21 ago. 2026.

BELFORT, Angela Fernana. O El Niño vem com força: Qual será o efeito ele no Nordeste?. Portal Movimento Econômico. Acesso em 21 ago. 2026. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/agronegocio/2026/06/08/o-el-nino-vem-com-forca-qual-sera-o-efeito-dele-no-nordeste/>.

CONCEIÇÃO, Luciana Paulino da. Análise da variabilidade climática e seus efeitos na produtividade da soja na região do MATOPIBA maranhense. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, 2025. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/9494> . Acesso em: 21 ago. 2026.

FANTÁSTICO. Super El Niño pode estar entre os mais intensos já registrados; veja o que esperar. G1, 16 ago. 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2026/08/16/super-el-nino-pode-estar-entre-os-mais-intensos-ja-registrados-veja-o-que-esperar.ghtml> . Acesso em: 21 ago. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). El Niño: saiba como foi a atuação do fenômeno no Brasil. Brasília, DF: INMET, 25 abr. 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/el-nino-saiba-como-foi-a-atuacao-do-phenomeno-no-brasil> . Acesso em: 21 ago. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). El Niño pode causar impactos na agricultura brasileira. Brasília, DF: INMET, 17 out. 2023. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/el-ni%C3%B1o-pode-causar-impactos-na-agricultura-brasileira> . Acesso em: 21 ago. 2026.

RABOBANK BRASIL. Perspectivas para o agronegócio brasileiro 2026. São Paulo: Rabobank Brasil, 5 nov. 2025. Disponível em: <https://www.rabobank.com.br/conhecimento/b011503838-perspectivas-para-o-agronegocio-brasileiro-2026> . Acesso em: 21 ago. 2026.

SANTANDER, Brasil Macroeconomics. Atualização de Cenário Riscos Compostos BrCenarioMacro030726.pdf <https://share.google/bWZHjSWIDKgunjVe5> . Acesso em: 21 ago. 2026.